

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



BOLETIM DE AVISOS Nº 90

FEVEREIRO/2018

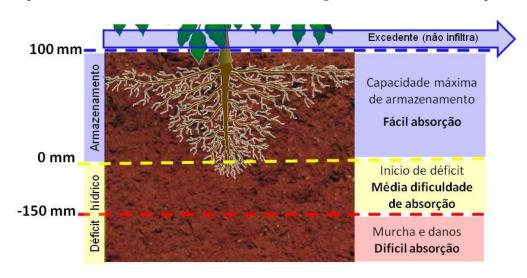
1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08''W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25''W
Altitude: 933m

	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm)			
Local					T&M ²			
	61/90 ¹	2018	61/90 ¹	2018	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	22,2	22,7	187,0	243,8	93,8	100,0	150,0	0,0
Patrocínio	21,9	22,1	209,5	180,6	86,3	94,5	99,8	0,0
Araguari	23,0	22,4	228,0	126,2	89,7	89,3	47,2	0,0
Média	22,4	22,4	208,2	183,5	89,9	94,6	99,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thorthwaite & Mather.

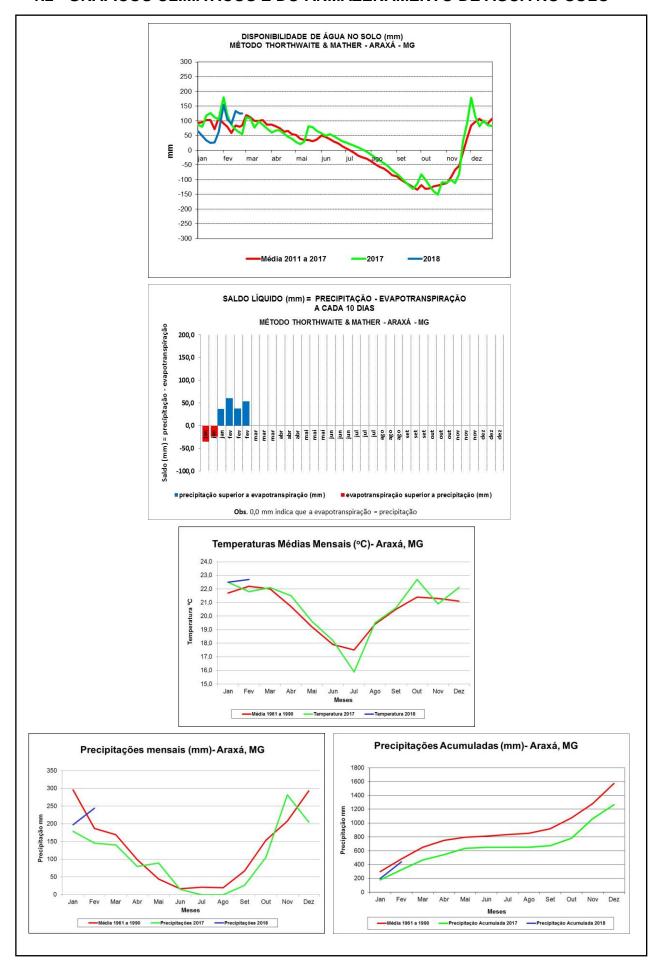
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



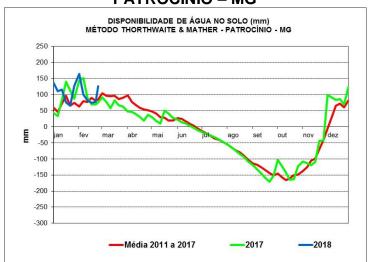
	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	N° Nós / Ramo Esqueletado		
Local	2018	2018	2017		
Araxá	5,8	89,2	3,8*		
Patrocínio	5,4	95,3			
Araguari*	6,4	100,0	4,1*		
Média	5,9	94,8	4,0		

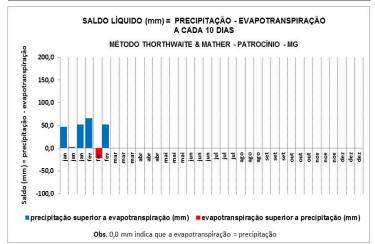
(início em setembro de 2017) * poda realizada tardiamente

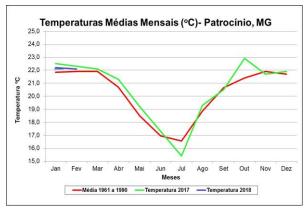
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

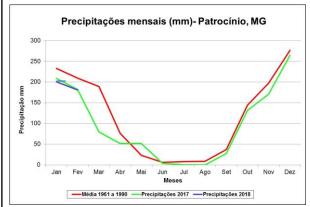


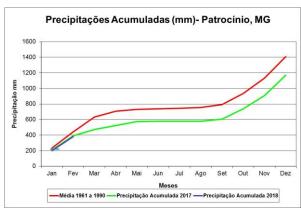
PATROCINIO - MG



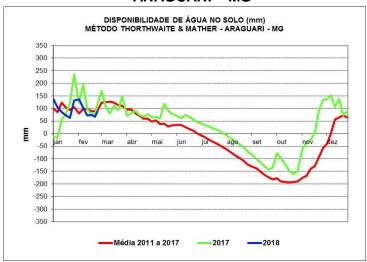


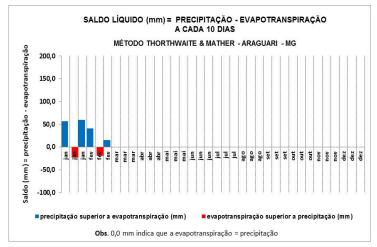


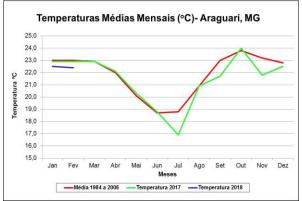


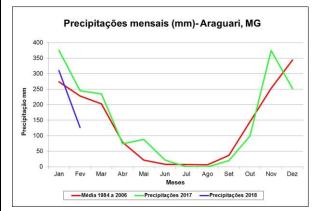


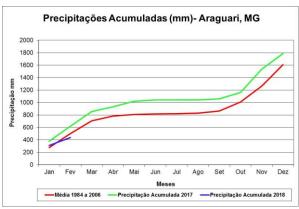
ARAGUARI - MG







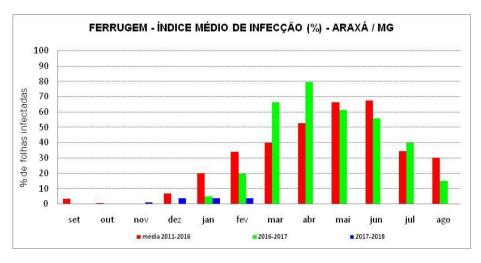


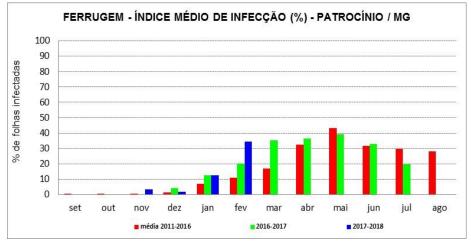


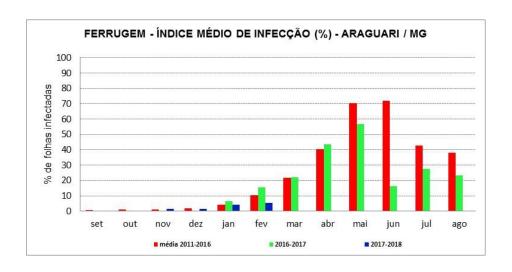
2 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta	2,1	12,5	2,3	0,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	5,5	18,2	4,5	0,0	0,0	0,0	
Esqueletado		1,5	15,4	3,1	4,0		0,0	
Patrocínio	Carga Alta	33,3	25,0	3,1	1,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	35,5	5,4	2,2	1,0	0,0	0,0	
Esqueletado								
Araguari*	Carga Alta	5,0	17,0	3,0	5,0	11,0	4,0	
	Carga Baixa	6,0	8,0	2,0	4,0	15,0	4,0	
Esqueletado		3,0	9,0	3,0	5,0		2,0	
Médias (carga alta e baixa)		14,6	14,3	2,9	1,8	4,3	1,3	

^{*} As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





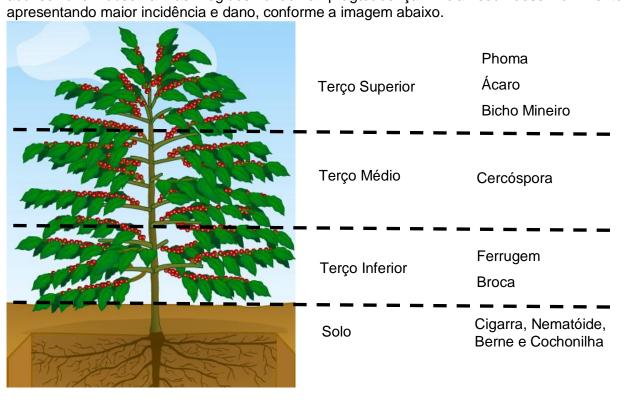


3 - ALERTA GERAL

- As chuvas em fevereiro ficaram abaixo da média para Patrocínio e Araguari e acima da média para Araxá. Porém, mesmo com médias inferiores para duas regiões, o volume total permitiu manter o excedente hídrico nas três regiões, com valores de 150, 100 e 48 mm respectivamente para Araxá, Patrocínio e Araguari. As temperaturas ficaram próximas às médias históricas. Não há necessidade de irrigação em nenhuma região, já que as chuvas supriram as perdas normais de evapotranspiração, que ficaram na média de 90 mm. Os cafeicultores devem ficar atentos durante o mês de março, pois a ocorrência de veranicos pode prejudicar o enchimento dos grãos.
- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 7,0% pra 14,6% de folhas infectadas. Considerando as condições favoráveis para a evolução da ferrugem e o mecanismo de ação dos fungicidas é recomendável o monitoramento, e se necessário a pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.
- Na média das três regiões o bicho-mineiro está com 2,9% de folhas atacadas. Considerando a rápida evolução desta praga é recomendável monitoramento dos talhões.
- Os índices de phoma estão em 1,8% de folhas infectadas.
- Atenção para o monitoramento e controle da broca, nos talhões de Araguari os índices médios estão em 13,0% de frutos com brocas.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de março de 2018.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº. Fundação PROCAFÉ)

André Luís Teixeira Fernandes (Engº Agrº. Universidade De Uberaba)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE